

APRESENTAÇÃO

O IV Curso para Diplomatas Sul-Americanos, que cumpriu a sua quarta edição, objetiva proporcionar aos funcionários da região oportunidade para fazer uma reflexão livre e objetiva sobre temas e problemas da agenda internacional e ao mesmo tempo conhecer a realidade brasileira mais de perto.

Trata-se de iniciativa do Ministro de Estado Celso Amorim, posta em execução pelo Embaixador Samuel Pinheiro Guimarães, Secretário-Geral das Relações Exteriores, através da Fundação Alexandre de Gusmão e do Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais.

Foram convidados a proferir palestra sobre suas sociedades especialistas dos países sul-americanos no período de 5 a 29 de maio de 2008 na cidade do Rio de Janeiro.

Nutro a esperança de que o curso em apreço venha a contribuir para aproximar protagonistas necessários da integração regional através do conhecimento e da amizade pessoal, reforçando novas expectativas otimistas.

Alegra-nos, sobremaneira, o depoimento recente do professor chileno Manuel Antonio Garretón* em artigo no Clarín,

“me tocó participar como profesor en el IV Curso para diplomáticos latinoamericanos organizado por Itamaraty, al que las **cancillerías sudamericanas enviaban a dos funcionarios por país**. Durante un mes asistían a clases de intelectuales y personalidades políticas latinoamericanas, realizaban talleres y visitaban lugares de importancia económica y política para la región. **Existen pocos antecedentes de países que emprendan iniciativas de este tipo en el mundo**, es decir, de ir formando diplomáticos en temáticas de su región.”

Embaixador Jeronimo Moscardo
Presidente da Fundação Alexandre de Gusmão

* Doutor Manuel Antonio Garretón es un sociólogo y politólogo chileno, formado en la Universidad Católica de Santiago y Doctorado en l'Ecole des Hautes Etudes en Sciences Sociales, Paris.

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

IV Curso Para Diplomatas Sul-Americanos
5 a 29 de maio de 2008
Palácio Itamaraty, Rio de Janeiro

Organização

Fundação Alexandre de Gusmão

Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais

PROGRAMAÇÃO

05/05/2008	Abertura – Embaixador Samuel Pinheiro Guimarães, Secretário-Geral das Relações Exteriores
08/05/2008	Palestra do Professor Wanderley Guilherme dos Santos da Universidade Cândido Mendes - Brasil
09/05/2008	Palestra do Professor Rodrigo Arocena, Reitor da Universidade Nacional - Uruguai
12/05/2008	Visita aos laboratórios do Inmetro em Xerém, RJ
13/05/2008	Palestra da Doutora Marta Lucía Ramírez de Rincón, Senadora - Colômbia
13/05/2008	Palestra Professor Marco Aurélio Garcia, Assessor Especial da Presidência da República para Assuntos Internacionais - Brasil
13/05/2008	Participações especiais: Embaixador Horácio Adolfo Basabe, Diretor do Instituto Del Servicio Exterior de la Nación - Argentina Embaixador João Clemente Baena Soares, Ex-Secretário-Geral da OEA - Brasil Doutor Roberto Dias, Vice-Presidente da Construtora Norberto Odebrecht - Brasil
14/05/2008	Visita à Central Globo de Produção (CGP), RJ
14/05/2008	Visita aos laboratórios da FIOCRUZ, RJ
15/05/2008	Palestra do Doutor Rodrigo Borja, Ex-Presidente - Equador
15/05/2008	Visita à OI Companhia Telefônica
16/05/2008	Visita à sede da PETROBRÁS
19/05/2008	Palestra do Doutor José Antonio Moreno Ruffinelli, Ex-Chanceler - Paraguai
20/05/2008	Palestra Professor Roberto Lavagna, Ex-Ministro de Economia - Argentina
21/05/2008	Visita à Eletronuclear – Angra dos Reis, RJ
23/05/2008	Palestra Professor Julio Cotler, Instituto de Estudios Peruanos - Peru
23/05/2008	Palestra do Doutor Cornelis Pigot, Ex-Ministro da Educação - Suriname
26/05/2008	Palestra Professor Manuel Antonio Garretón, Universidade do Chile
26/05/2008	Palestra Professor José Luís Fiori, Universidade Federal do Rio de Janeiro - Brasil

27/05/2008

Embaixador Pablo Sólón, Ministério das Relações Exteriores da Bolívia

27/05/2008

Palestra Professora Maria Hernández-Barbarito da Academia Diplomática - Venezuela

28/05/2008

Visita à Usina Presidente Vargas (CSN) Volta Redonda – RJ

29/05/2008

Palestra de Encerramento Professor Darc Antonio da Costa, Ex-Professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro - Brasil

Coordenadores Acadêmicos:

EMBAIXADOR JERONIMO MOSCARDO
Presidente da Fundação Alexandre de Gusmão

EMBAIXADOR CARLOS HENRIQUE CARDIM
Diretor do Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais da Fundação Alexandre de Gusmão



IV Curso para Diplomatas Sul-Americanos



Alunos do IV Curso acompanhados do Secretário-Geral das Relações Exteriores, Embaixador Samuel Pinheiro Guimarães e dos Embaixadores Jeronimo Moscardo, Presidente da Fundação Alexandre de Gusmão; Carlos Henrique Cardim, Diretor do Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais.



PALESTRA DO EMBAIXADOR SAMUEL PINHEIRO GUIMARÃES

A idéia deste curso é fazer a integração sul-americana de uma maneira diferente. Já se buscou fazer a integração pelas tarifas aduaneiras, já se tentou fazer a integração pelas rodovias e pontes. O propósito hoje é tentar fazer a integração através da aproximação de pessoas, pelo conhecimento recíproco e pela amizade. Pretende-se com o conhecimento recíproco entre os funcionários diplomáticos sul-americanos reforçar enormemente o processo de integração.

Não recebemos financiamento de fundações internacionais. Os senhores, portanto, não estão submetidos a condicionamentos, limitações ou constrangimentos.

A intenção é favorecer o pensamento livre em face dos temas e problemas da região. Trata-se de tentar dar uma resposta cabal à pergunta: tem a América do Sul capacidade de fazer história ou estamos diante de apenas uma expressão geográfica?

Com esta pergunta-desafio, passo a palavra ao Embaixador Samuel Pinheiro Guimarães, Secretário-Geral das Relações Exteriores do Brasil, idealizador e entusiástico promotor dessa iniciativa.

PALESTRA DO SENHOR SECRETÁRIO-GERAL DAS RELAÇÕES EXTERIORES, EMBAIXADOR SAMUEL PINHEIRO GUIMARÃES

Aproveito a oportunidade para fazer alguns comentários, não sobre a América do Sul, porque os senhores terão toda uma série de palestras de especialistas de diversos países sobre cada um dos países da região, mas sobre a situação do sistema internacional, tanto do ponto de vista político, como do ponto de vista econômico e seus respectivos impactos sobre nossa região. Assiste-se a um fenômeno que talvez não tenha precedentes na história. Há uma extraordinária migração de capital e de tecnologia dos países chamados, tradicionalmente, “países ocidentais”, para a China, em primeiro lugar. É uma migração extraordinária. Para ter-se uma idéia, hoje em dia, cerca de 630.000 empresas estrangeiras estão na China. Dentre as quinhentas maiores empresas do mundo, segundo a Revista Forbes, 480 estão instaladas na China. Essa migração de capital e de tecnologia, de uma maneira disciplinada, organizada e cada vez mais capacitada, é que permitiu à China crescer, desde 1979, a uma média de 10% ao ano e se transformar na segunda maior potência econômica do mundo, em termos de Produto Interno Bruto, medido de acordo com o sistema de paridade de poder de compra e, talvez, na segunda ou terceira maior exportadora, e importadora, do mundo. Esse fenômeno teve como precedente anterior, a migração de pessoas e de capital para os Estados Unidos no final do séc. XIX e início do séc. XX. Trata-se de fenômeno extraordinário porque não só corresponde a uma intensa migração de capital, mas também corresponde à determinação chinesa de absorver tecnologias mais avançadas e transformar-se em uma plataforma de empresas multinacionais próprias.

Esse fenômeno tem aspectos muito interessantes porque há uma verdadeira simbiose de interesses entre os países altamente desenvolvidos e a China, cuja produção, naturalmente, é mais barata porque utiliza as mesmas máquinas, porém, mão-de-obra mais barata. Essa produção é exportada não só para os países de origem desse capital e de tecnologia, como também para outros países, como os países da América do Sul. Hoje em dia, a China tem uma posição cada vez mais incontestada como exportadora de produtos industrializados para a América do Sul. Essa exportação deveria causar grandes preocupações na Europa e nos Estados Unidos, mas, aparentemente, não é o caso. Essas exportações têm contribuído, em todos esses anos, para manter as taxas de inflação mundiais em níveis baixos. Por outro lado, os extraordinários superávits comerciais chineses extraordinários, historicamente, têm levado a um acúmulo de reservas num valor superior a um trilhão de dólares. Essas reservas são aplicadas em títulos do Tesouro Americano, principalmente, mas também em títulos do Tesouro de outros países. Isso permitiu aos Estados Unidos, nesse período, ter um potencial gigantesco de financiar atividades militares, como a Guerra do Iraque, que já custou mais de um bilhão de dólares. Em outras palavras, há uma verdadeira simbiose de interesses entre a China e os países centrais, a qual é complementada, pelas extraordinárias margens de lucro das multinacionais aí instaladas. É claro que, se esses lucros são extraordinários, os dividendos pagos por essas empresas também devem ser, então, nós temos um déficit comercial, mas temos outras vantagens que compensam fartamente esse déficit.

Outra questão interessante é que, na medida em que existe essa possibilidade de investir na China, as reivindicações salariais dos sindicatos ficam muito amortecidas porque, imediatamente, diante de reclamações por salários mais elevados, há sempre o argumento: “Então, está bem! Nós vamos transferir a nossa produção para a China”. Um fenômeno semelhante de migração de capital ocorre em relação ao Leste Europeu, mas em muito menor escala. Todo ano anuncia-se que essa migração de capital vai diminuir e essa taxa de desenvolvimento vai cair. Só que, no ano seguinte, ela se repete e, às vezes, até um pouco maior. É claro que não é possível passar para muito mais que 10% porque é praticamente impossível, fisicamente, o PIB crescer 30% ao ano. É claro que temos alguns casos africanos em que, sendo o petróleo o principal produto do país, o aumento dos preços do petróleo e de matérias-primas pode fazer com que o PIB aumente em porcentagens até maiores. Mas, numa produção industrial, isso não é viável. O que ocorre é que, ao mesmo tempo, esse fenômeno está afetando outras situações na área econômica internacional, principalmente, no que diz respeito à área de energia. A China é um país com escassez de energia. É claro que a China produz petróleo, e assim por diante, mas não no nível suficiente para essa taxa de crescimento econômico. Então, ela exerce uma pressão sobre os mercados internacionais de energia e de minérios porque a China também é um país relativamente pobre na

produção daqueles minérios necessários para manter essa taxa de crescimento industrial. E é também um país pobre em termos de terras para produzir os elementos de que necessita sua população. Dessa forma, há uma pressão sobre o preço dos minérios, dos metais de uma forma geral, uma pressão sobre o preço dos alimentos, o que resulta numa busca chinesa por fontes de abastecimento na África e em outras regiões, inclusive, na América Latina. Isso afeta profundamente a distância internacional e cria grande preocupação nos países altamente desenvolvidos, e nos países em geral, diante do fato de que, se a China permanecer com essa demanda de matérias-primas, os preços continuarão subindo o que deverá afetar os padrões de consumo nos países altamente desenvolvidos.

Outro fenômeno digno de nota é a questão relativa ao meio ambiente. O crescimento chinês afeta profundamente esta questão em razão de seu nível de intensidade. Trata-se de questão vinculada aos padrões de consumo dos países altamente desenvolvidos, nos quais há grande desperdício de energia e de matérias-primas. É necessário saber se a China e a Índia poderão ter padrões de consumo semelhante aos padrões dos países ocidentais. Qualquer cálculo de aritmética mostra que esses mesmos níveis de consumo per capita de energia, consumo per capita de minério de ferro ou de aço, demandariam recursos que não existem.

Qual é a questão política que está por trás disso? Os países têm direito ao desenvolvimento e de chegarem a ter os mesmos padrões de consumo que os países desenvolvidos já tiveram? Ou os países que não são desenvolvidos não devem ter esse direito? É claro que os chineses não se preocupam com essa questão. Eles estão certamente persuadidos que têm esse direito e que, portanto, qualquer limitação a esse direito não seria aceita.

A questão é que, ao lado da China, existe também a Índia, que é um país de dimensões semelhantes, embora com outros tipos de problemas, e que também vem crescendo a taxas muito elevadas, inferiores às da China, mas muito elevadas. Esse é um fenômeno que afeta profundamente o sistema econômico, mas também afeta o sistema político internacional porque, na medida em que a China se torna um grande investidor no exterior, em outras regiões, ela vem a ter uma maior influência nesses países. É natural que ela venha a ter uma grande influência nesses países onde ela se torna um grande investidor e um grande parceiro comercial. Mas há também uma influência sobre as questões político-militares asiáticas e em geral também. O próprio crescimento da China e o seu equipamento militar fazem com que outros países naquela região também tentem reequipar as suas forças armadas. Naturalmente, tudo isso vem ao encontro dos interesses das indústrias de armamento em todo mundo, mas aumenta muito o grau de tensão. Há uma série de disputas na Ásia em torno de reservas de

petróleo no Mar da China e assim por diante. Esse é um fenômeno que já vem afetando a nossa região de uma forma direta, principalmente, no que diz respeito à parte comercial. Há uma grande preocupação com a competição por parte da China no mercado de produtos manufaturados, mas também um grande interesse dos setores primários, dos setores de alimentos e de minérios em exportar para a China. Mas isso também virá a ter consequências políticas, certamente, no equilíbrio de forças da nossa região em relação à influência de outros países extra-regionais.

O jornal americano, “International Herald Tribune”, que hoje em dia é quase um jornal internacional, publicou a notícia da visita do Presidente do Irã à Índia e a construção de um gasoduto que parte do Irã, atravessa o Paquistão e chega à Índia. O Irã é um dos principais fornecedores de petróleo à Índia e os indianos estão recebendo o Presidente do Irã com grande satisfação. Diante de uma declaração do Departamento de Estado, de que o Governo da Índia devia aproveitar a oportunidade da visita do Presidente do Irã para fazer com que ele obedecesse às sanções do Conselho de Segurança, a declaração do Governo Indiano foi de que duas antigas civilizações não precisavam receber sugestões de nenhum outro país mais recente. Então, são situações extremamente novas no contexto internacional e que mostram, no caso da Índia, a importância da energia, da sua vinculação ao Irã e dos investimentos que vão ser feitos. Esse gasoduto vai custar, estimativamente, 7 bilhões de dólares.

O fenômeno da migração também está associado a importante questão da formação de grandes blocos de países. Acredito que a União Européia não deve ser um exemplo para a América do Sul porque são situações muito distintas. Mas, o fato é que há a formação de um grande bloco na Europa e, ao mesmo tempo, a formação de um grande bloco na América do Norte. É preciso se levar em conta que o NAFTA e os Acordos de Livre Comércio levam à formação de um grande bloco econômico, o que tem forte impacto sobre a economia e a política. Isso tem um enorme impacto sobre a economia e a política. A China é um grande bloco em si mesmo, que não fará parte de nenhum outro bloco. A Índia e a Rússia também. Grandes massas de países participam da dinâmica internacional e se apresentam como um grupo, mesmo quando não se apresentam formalmente. É o caso da América do Norte, que não se apresenta formalmente como tal, mas que tem o apoio dos países que fazem parte do seu bloco.

Nesse processo, estamos nós, a América do Sul. Nós podemos participar desse processo internacional isoladamente, com menos poder ou de forma unida. Esta possibilidade é extremamente importante. Ou seja, a formação de um grande bloco econômico na América do Sul, começa pela construção da sua infra-estrutura. Não pode existir um grande bloco econômico entre países quando não há comunicação entre

eles ou quando as comunicações são muito precárias. Nós podemos observar que, na América do Sul, o sistema de transportes terrestres é muito precário. Eu estava vendo um mapa da rede de estradas na Europa durante o Império Romano. Havia uma rede de estradas extremamente densa. O comentário de um historiador foi que, naquela época, Augusto podia mandar um correio mais rápido entre Roma e Paris do que Napoleão podia, tal era a qualidade das estradas. Certamente, esse não é o caso da nossa região. As ligações por terra, por ar e por mar são muito precárias. Então, nesse esforço de construção desse espaço econômico, assim como na Europa, trata-se de um espaço econômico preferencial. Seja pelo fato de participarem de um sistema em que as tarifas seriam eliminadas.

Finalmente, seja outro fenômeno internacional digno de nota a turbulência, digamos assim, diante de um sistema estabelecido. Esse sistema estabelecido deriva dos grandes impérios coloniais; deriva da existência de um pequeno número de países que fazem parte do núcleo do sistema internacional. Desde o Congresso de Viena, em 1815, são os mesmos países que fazem parte do centro do sistema internacional, com alguns acréscimos. Os outros países eram colônias ou semi-colônias. Esse é o grupo de países que está no centro do sistema internacional desde o surgimento do sistema internacional com a Descoberta das Américas. Nos últimos 500 anos, menos nos últimos 50 anos, esse sistema internacional foi caracterizado pela existência de impérios coloniais e de situações semi-coloniais em algumas regiões. Ele não foi caracterizado pela democracia internacional. Esse sistema levou a que estão no centro dele tivessem uma participação crescente no produto internacional. Se nós compararmos a renda per capita dos países altamente desenvolvidos com os países da América do Sul ao final da II Guerra Mundial, e compararmos hoje, a diferença é crescentemente maior. Ou seja, há um processo de acumulação de riqueza no centro do sistema.

Toda a situação de privilégio leva a uma tentativa de consolidar essa situação de privilégio. Isso parece vago, mas vou dar um exemplo na área dos produtos agrícolas. Qual é a situação de privilégio hoje em dia, no sistema internacional, no que diz respeito a produtos agrícolas? Hoje, os países altamente desenvolvidos na Europa e os Estados Unidos têm direito hoje a subsidiar a sua produção. É um direito legal, consagrado na Rodada Uruguai. O Brasil, no entanto, ao ter renunciado à sua política de subsídios antes da Rodada Uruguai, hoje em dia, não tem esse direito. Então, nas negociações da Rodada Doha, o que está v^e em curso é uma tentativa de os países altamente desenvolvidos, produtores ineficientes de produtos agrícolas, manterem a sua capacidade legal de continuarem produzindo e protegendo o seu setor agrícola. Esse é um esforço internacional de normatização, de criação de normas internacionais, que consolidem essa situação de acúmulo de riqueza no centro do sistema. Isso é altamente perturbado por essa

simbiose de interesses entre os países altamente desenvolvidos e a China, que eu já mencionei. Na área do meio ambiente, é a mesma coisa. É a tentativa de manter a possibilidade de continuar emitindo gases de efeito estufa e de fazer com que os países não-desenvolvidos reduzam as suas emissões. Então, esse é um fenômeno relativamente simples. No caso do sistema internacional, quando há uma situação de privilégio, há uma tentativa de consolidar, juridicamente, essa situação e fazer com que ela permaneça. Eu não vou dizer que, nos sistemas nacionais, é a mesma coisa porque seria uma outra discussão. Mas, é fácil imaginar que é semelhante.

Essa é uma situação extremamente delicada para os países da América do Sul porque, de um lado, nós temos interesses muito grandes. Primeiro, de resolver as questões de desenvolvimento econômico e social de nossos países, que são situações extremamente complexas, caracterizadas por disparidades sociais de toda a ordem e que exigem uma participação da comunidade como um todo através do Estado para resolvê-las. No meu país, 5 milhões de pessoas recebem a “Bolsa Família”, o que significa 55 milhões de pessoas que estão abaixo da linha de pobreza. Nos demais países da América do Sul, tanto quanto eu conheço, as situações são semelhantes. O grau de concentração de renda é muito grande, o grau de exclusão é muito grande e esses são desafios extraordinários. Se eles não forem enfrentados, certamente, tenderão a se aprofundar, a se tornar mais graves.

Nesse processo de normatização é importante que as normas internacionais não prejudiquem o desenvolvimento dos países. É de grande importância que os países que têm problemas semelhantes, desafios semelhantes, estejam unidos para que, nesse processo de formulação de regras internacionais, essas regras sejam compatíveis com os objetivos de desenvolvimento econômico e social de nossos países. São questões semelhantes; não são iguais, mas são semelhantes. É importante que possamos colaborar entre nós, na América do Sul, para que, nesse sistema internacional, nós possamos defender e promover os nossos interesses para construirmos sociedades mais prósperas, mais justas e mais democráticas. Muito obrigado pela atenção.

CONFERENCISTAS DO IV CURSO PARA DIPLOMATAS SUL-AMERICANOS

Abertura, 5 de maio: Embaixador Samuel Pinheiro Guimarães,
Secretário-Geral das Relações Exteriores



Mestre em Economia pela Universidade de Boston, foi professor da Universidade de Brasília, do Instituto Rio Branco, da Escola de Políticas Públicas e Governo e da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Entre outras altas funções foi Chefe do Departamento Econômico do Itamaraty e Diretor do Instituto de Pesquisa e Relações Internacionais. É Secretário-Geral das Relações Exteriores do Brasil, desde 2003. Samuel Pinheiro Guimarães, recebeu em 2007, o **Troféu Juca Pato**, da União Brasileira de Escultores.

BRASIL

Professor Wanderley Guilherme dos Santos
Palestra de 8 de maio:
A POLIARQUIA PRECÁRIA



Nasceu no Rio em 13 de outubro de 1935. Graduiu-se em Filosofia na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Foi professor visitante no Departamento de Ciência Política na Universidade de Wisconsin (1974) e doutorou-se em Stanford (1980). Hoje é professor aposentado de Teoria Política da UFRJ, fundador do Instituto Universitário de Pesquisa do Rio de Janeiro.

O livro *O cálculo do conflito – estabilidade e crise na política brasileira* ganhou prêmio na categoria Ensaio, Crítica e História Literária pela Academia Brasileira de Letras, no ano passado.

URUGUAI

Reitor Rodrigo Arocena

Palestra de 9 de maio:

URUGUAY ANTE LAS DIVISORIAS DEL APRENDIZAJE



Es rector de la Universidad de la República. Inició su actividad como estudiante en la Facultad de Ingeniería. Al poco tiempo ingresó como docente en el Instituto de Matemática y Estadística, hoy denominado “Rafael Laguardia”. Durante la dictadura militar en Uruguay Arocena tuvo que exiliarse fuera del país, luego de un período en prisión. Luego de un pasaje por Buenos Aires obtuvo su doctorado en Matemática en 1979 en Venezuela, bajo la dirección de Mischa Cotlar en el área del análisis funcional. Más recientemente, Arocena decidió cambiar de tema de estudio, dedicándose a las Ciencias Sociales, obteniendo un segundo doctorado en Estudios del Desarrollo, en 1990. Se desempeñó como Profesor Titular de Ciencia y Desarrollo en la Facultad de Ciencias hasta su reciente elección como rector de la Universidad de la República.

Visita aos Laboratórios do INMETRO em Xerém, RJ
12 de maio



COLÔMBIA

Senadora Marta Lucía Ramírez de Rincón

Palestra de 13 de maio:

ASPECTOS Y DESAFÍOS E EN RELACIÓN

COM EL CONFLICTO, SU POLÍTICA

EXTERIOR Y SU ECONOMÍA EN EL PRESENTE



Es una abogada y política colombiana, nacida el 4 de julio de 1954 en Bogotá. Estudió Derecho en la Pontificia Universidad Javeriana e hizo especializaciones en Derecho Comercial, Alta Dirección Empresarial, Legislación Financiera y tiene un Fellow del Centro de Asuntos Internacionales de la Universidad de Harvard. Gran especialista en el tema de comercio internacional, fue la última directora del Instituto Colombiano de Comercio Exterior (1990-1991), dando pasó al Ministerio de Comercio Exterior, con Juan Manuel Santos a la cabeza, de quien fue viceministra (1991-1994). En marzo de 2006 fue elegida Senadora.

BRASIL

Professor Marco Aurélio Garcia
Palestra de 13 de maio



Natural de Porto Alegre (RS), é formado em Direito e Filosofia na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, pós-graduado na Escola de Altos Estudos e Ciências Sociais de Paris e Professor licenciado do Departamento de História da Universidade Estadual de Campinas. Foi Professor na Universidade do Chile, na Faculdade Latino-Americana de Ciência Sociais (Chile) e nas Universidades de Paris-VIII e Paris-X (França). Foi Secretário de Relações Internacionais do Partido dos Trabalhadores por mais de dez anos. Coordenou o Programa de Governo do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva nas eleições de 1994, 1998 e 2006. Foi Vice-Presidente do Partido dos Trabalhadores de setembro de 2006 a fevereiro de 2007. É Vice-Presidente do Partido dos Trabalhadores desde outubro de 2005 e Assessor Especial da Presidência da República para Assuntos Internacionais do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

ARGENTINA

Participação Especial do Embaixador Horácio Adolfo Basabe
Diretor do Instituto del Servicio Exterior de la Nación
Palestra de 13 de maio



BRASIL

Participação Especial do Embaixador João Clemente Baena Soares
Ex-Secretário-Geral da OEA
Palestra de 13 de maio



EQUADOR

Doutor Rodrigo Borja
Palestra de 15 de maio:
LA AMERICA LATINA



Político y jurista ecuatoriano, fue presidente del Ecuador del 10 de agosto de 1988 al 10 de agosto de 1992. Fundador ideológico, y figura máxima del partido socialdemócrata Izquierda Democrática, con el cual fue candidato presidencial en 1978, 1984, 1988, 1998, y 2004, ganando las elecciones en 1988. Es autor de los siguientes ensayos y obras de referencia: Tratado de Derecho Político y Constitucional; Socialismo democrático; La ética del poder; El asilo diplomático en América; La democracia en América Latina; Derechos Humanos: una nueva perspectiva; Democracia y populismo; La lucha de América Latina por la democracia; y, su profusamente consultada Enciclopedia de la Política.

Visita à OI Companhia Telefônica, RJ
15 de maio



Recepção no Instituto Ricardo Cravo Albin, RJ
15 de maio



Visita à sede da PETROBRÁS, RJ
16 de maio



PARAGUAI

Doutor José Antonio Moreno Ruffinelli

Palestra de 19 de maio:

PARAGUAY Y SU POLÍTICA EXTERIOR



Presidente do Tribunal Permanente do Mercosul, foi Presidente da Câmara dos Deputados e Ministro das Relações Exteriores do Paraguai. Ex-Presidente da Comisión Nacional de Codificación, Ex-Vice-Presidente do Parlamento Latino-Americano (PARLATINO 1991-1993), Ex-Assessor Jurídico do Banco Central do Paraguai e do Ministério das Relações Exteriores do Paraguai, Ex-Embaixador do Paraguai na República Federativa do Brasil. Árbitro da Câmara de Comércio e Serviços do Paraguai, Ex-Representante do Paraguai na UNCITRAL (Comissão das Nações Unidas para o Direito Mercantil Internacional). Professor Titular de Direito Civil na Universidade Católica “Nossa Senhora de Assunção” e na Universidade Nacional de Assunção. Professor do Instituto de Altos Estudos Estratégicos. Obras mais recentes: “Derecho de Familia” e “Diplomacia para el Desarrollo” (2003).

ARGENTINA

Professor Roberto Lavagna

Palestra de 20 de maio:

ARGENTINA-BRASIL UN PROYETO DESEABLE POSIBLE



Licenciado em Economia Política (Universidad de Buenos Aires), Postgrado de Econometría y Política Económica (Universidad de Bruselas), Investigador Asociado (Universidad de Harvard – Center for International Affairs), Doctor Honoris Causa otorgado por la Universidad de Concepción del Uruguay. Candidato a Presidente de la Nación (octubre 2007). Ministro de Economía y Producción – abril 2002/noviembre 2005. Embajador Extraordinario y Plenipotenciario ante los Organismos Económicos Internacionales (Ginebra) 2000-2002 y ante la Unión Europea (Bruselas) 2000-2002. Sócio Fundador de Ecolatina (1975-2000). Profesor em las Universidades de Buenos Aires del Salvador y del Instituto de Desarrollo Económico y Social (IDES). Libros más recientes: “La Argentina que merecemos” (2007), “Neoconservadorismo versus capitalismo competitivo” (1999) y “Argentina que Brasil MERCOSUR – Uma decisão estratégica” (1997).

Visita à ELETRONUCLEAR em Angra dos Reis, RJ
21 de maio



Visita a Parati, RJ
22 de maio



PERU

Professor Julio Cotler
Palestra de 23 de maio



Es sociólogo y científico político. Profesor en la Universidad Nacional Mayor de San Marcos y profesor visitante en distintas universidades de Europa y los Estados Unidos de América. Fue Director del Instituto de Estudios Peruanos. Entre sus principales obras figuran *Clases, Estado y Nación en el Perú*; *Política y Sociedad en el Perú*; *Cambios y continuidades, drogas y política en el Perú* y *La conexión norteamericana*. Su libro *Clases, estado y nación* es considerado un clásico de las ciencias sociales en el Perú.

SURINAME

Doutor Cornelis Pigot
Palestra de 23 de maio



Mr. Pigot has completed his studies in the University of Groningen in the Netherlands in Geography and History and as a professor of the Suriname Pedagogic Institute has excellent insights and experience in the subjects of Suriname and the South American region. His personal interest in Brazil of today, made him complete a number of levels of portuguese classes in the “Centro de Estudos Brasileiros” in Paramaribo.” He has also Suriname representative at the UNESCO.

CHILE

Doutor Manuel Antonio Garretón

Palestra de 26 de maio:

TRANSFORMACIÓN DE LA MATRIZ SOCIO POLÍTICA
Y DESARROLLO EN CHILE



Es un sociólogo y politólogo chileno, formado en la Universidad Católica de Santiago y Doctorado en l'Ecole des Hautes Etudes en Sciences Sociales, Paris. Sus investigaciones y cursos han versado sobre sociología política; democratizaciones y transiciones; Estado y sociedad; regímenes autoritarios; actores sociales; partidos políticos; universidad y educación superior; opinión pública y demandas sociales; cultura y educación; desarrollo de las ciencias sociales; teoría sociológica y política; reforma del Estado y políticas públicas. En la actualidad y desde 1994 es Profesor Titular del Departamento Sociología de la Facultad de Ciencias Sociales de Universidad de Chile. Es también Profesor de la Escuela de Política y Gobierno de la Universidad Nacional San Martín, Buenos Aires y de la Universidad Academia de Humanismo Cristiano.

BRASIL

Professor José Luis Fiori

Palestra de 26 de maio:

ESTADOS UNIDOS, AMÉRICA DO SUL E BRASIL:

SEIS TÓPICOS PARA UMA DISCUSSÃO



Graduou-se em Sociologia e fez Mestrado em Economia, ambos na Universidade do Chile, entre 1965 e 1973, tendo sido aluno de alguns dos principais autores da economia política estruturalista da CEPAL. Doutorou-se em Ciência Política pela Universidade de São Paulo e hoje é livre-docente e professor titular de Economia Política Internacional no Instituto de Economia da UFRJ. Atualmente é coordenador de um programa de pesquisa internacional comparada e de um projeto editorial no campo da economia política internacional que começou no início da década de 90. Colabora regularmente com várias revistas e jornais brasileiros e já publicou doze livros, dois deles premiados com o Jabuti: “Poder e dinheiro” (1º lugar em 1998); e “Polarização mundial e crescimento” (2º lugar em 2002).

BOLÍVIA

Embaixador Pablo Solón
Palestra de 27 de maio



Fue Secretario Pro Tempore de la Comunidad Sudamericana de Naciones durante la Presidência pro tempore de Bolívia. Embajador plenipotenciário de Bolívia para temas de Integración y Comercio. Delegado del Presidente Evo Morales para el Grupo de Reflexión estratégica sobre la integración sudamericana. Investigador y activista social em temas de libre comercio y água. Director y realizador de vários audiovisuales. Sus principales publicaciones: Boletín electrónico “Todo sobre el água”, dirección editorial de la “Publicación Tunupa” de la Fundación Solón, “Compras del Estado em Bolívia y el Libre Comercio” (2005), “Bartolina Sisa” (2000), “La outra cara de la historia” (1999), “De qué estamos hablando” (1998).

VENEZUELA

Professora Maria Hernández -Barbarito
Palestra de 27 de maio



Licenciada en Estudios Internacionales, Universidad Central de Venezuela, 1967. Diploma del Instituto de Altos Estudios Internacionales de la Universidad de Paris, 1971. Doctorado en Estudios del Desarrollo en CENDES, UCV, 1991. Docente en la UCV y en la Maestría de Política Exterior de Venezuela en el Instituto de Altos Estudios Diplomáticos Pedro Gual del MRE. Coordinadora del Postgrado en Relaciones Internacionales, FACES-UCV. Coordinadora de Asuntos Internacionales del Ministerio de Minas y Hidrocarburos (1968-69 y 1971-73). Asesora en la Vicepresidencia de la República Bolivariana de Venezuela (junio a diciembre de 2001). Viceministra de Turismo (marzo-julio 2002). Miembro del Consejo Asesor del Instituto de Altos Estudios Diplomáticos Pedro Gual. MRE (2003-2007).

Visita à Usina Presidente Vargas (CSN), Volta Redonda
28 de maio



BRASIL

Professor Darc Antonio da Luz Costa
Palestra de Encerramento dia 29 de maio



Engenheiro formado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Darc Antônio da Luz Costa é funcionário de carreira do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), onde ingressou em 1975, após ser aprovado em primeiro lugar no concurso público para Engenheiro Sênior. Fez sua carreira profissional no BNDES, onde foi Superintendente e ocupou, por mais de cinco anos, a posição de Chefe da Consultoria Técnica. Foi ainda consultor na área de planejamento de diversas instituições. Na sua formação acadêmica destacam-se os cursos de mestrado (PUC/RJ) e de doutorado (COPPE/UFRJ) em Engenharia de Produção. Tem vasta produção acadêmica nas áreas de planejamento, infra-estrutura, estratégia e geopolítica. No magistério atuou como professor convidado nos programas de pós-graduação em Engenharia de Produção da UERJ e da COPPE/UFRJ, onde ministrou cursos de Estratégia Nacional e de Análise de Projetos. Foi conselheiro do Clube de Engenharia e Chefe da Divisão Técnica de Engenharia Econômica daquela entidade. É conferencista da Escola de Políticas Públicas e de Governo da UFRJ; membro do Corpo Permanente da Escola Superior de Guerra (ESG); do Conselho Diretor do Centro Brasileiro de Estudos Estratégicos (Cebres); e do Conselho Editorial do jornal Monitor Mercantil. Antes de retornar ao BNDES, coordenou as atividades do Centro de Estudos Estratégicos da Escola Superior de Guerra.



PARTICIPANTES

ARGENTINA

Diego Horacio Gonzales Massenio
dmassenio@hotmail.com
Data de Nascimento: 12/09/1974



-Funcionario diplomático asignado a la Dirección de Prensa del Ministerio de Relaciones Exteriores, Comercio Internacional y Culto.

-Graduado del Instituto del Servicio Exterior de la Nación (ISEN), Ministerio de Relaciones Exteriores, Comercio Internacional y Culto, 2006-2007.

-Posgrado: Primer Año del Master en Relaciones y Negociaciones Internacionales de la Universidad de San Andrés, 2005.

-Universitario: Licenciado en Relaciones Públicas. Graduado de la Facultad de Comunicación de la Universidad de Palermo, 1998-2002. Promedio: 8,60.

-University of Alberta, Alberta, Canadá, alumno de intercambio, 2001.

-Secundario: Bachiller. Egresado del Instituto Calasanza de Buenos Aires.

ARGENTINA

Gustavo Fernández Briozzo
gjf@mrecic.gov.ar
gjf@cancilleria.gov.ar
Data de nascimento: 22/12/1980



2008 – Secretario de Embajada y Cónsul de Tercera Clase prestando funciones en la Dirección de Integración Económica Latinoamericana del Ministério de Relaciones Exteriores, Comercio Internacional y Culto de la República Argentina.

2006-2007 – Secretario de Embajada y Cónsul de Tercera Clase. Instituto del Servicio Exterior de la Nación. Ministério de Relações Exteriores, Comercio Internacional y Culto. Buenos Aires, Argentina.

2004-2007 – Magister em Defesa Nacional. Escuela de Defensa Nacional, Buenos Aires, Argentina. Tesis: “Conciliación y Conflicto: Relaciones Cívico – Militares em los gobiernos de De la Rúa, Duhalde y Kirchner”.

BOLÍVIA

Shirley Orozco Ramirez
shirleyorozco2005@yahoo.com.ar
shirley_orozco@hotmail.com
Data de Nascimento: 07/11/1976



2007 Consultora Proyecto: Discusión Participativa. Integración, acuerdos comerciales y desarrollo. Ministério de Relaciones Exteriores y Cultos Bolivia, Corporación Andina de Fomento.

2006-2007 Investigadora Social. Movimientos Sociales y Reformas Estatales. Coordinadora Académica La Paz. Comunidad de Estudios JAINA.

2007-2006 Columnista Semanario “La Época”, Bolivia.

2005-2006 Investigadora Social. Proyecto Movimientos Sociales, Recursos Naturales, Estado y Descentralización. Nacional Centre of Competente in Research (NCCR) North-South, Universidad de Berna de Suiza.

2002 Editora de Memoria de Foros debate Políticas Públicas em Educación. Ciclo Políticas Sectoriales CEBIAE (Centro Boliviano de Investigación y Acción Educativas) Municipalización de la Educación.

2000-1999 Realización trabajo de campo (Entrevistas-encuestas) de la investigación “Lineamientos curriculares para la implementación de la Reforma Educativa en el nivel de Educación Secundaria” Ministerio de Educación y Cultura.

1998 Coordinadora Área difusión de la Consultaría.
Organización de Seminarios Talleres La Paz, Sucre, Tarija y Potosi

Recolección de Información Cuantitativa y Cualitativa (Entrevistas, Cuestionarios, Grupos Focales).

La experiencia de Medición y evaluación del rendimiento escolar en ex-establecimientos educativos dependientes de la ex-COMIBOL”. Investigación financiada por SIMECAL.

BOLÍVIA

Miriam Siles Crespo
silesmiau@yahoo.com
Data de nascimento: 08/09/1957



2005 - a la fecha Funcionaria de la Dirección General de Relaciones Multilaterales.

2000 – 2004 - Segunda Secretaria en la Embajada de Bolivia en Viena – Austria.

1999 - 2000 - Funcionaria de la Dirección de Privilegios e Inmunidades Diplomáticas.

1997 – 1999 - Funcionaria de la Dirección de Asuntos Económicos Multilaterales, OMC.

1984 – 1985 - Funcionaria de la Dirección de Política Multilateral, escritorio de UNCTAD/GATT.

1983 – 1984 - Funcionaria de la Dirección de Política Bilateral.

1982 – 1983 - Ingreso al Servicio Diplomático, Ministerio de Relaciones Exteriores y Culto.

Dirección de Asuntos Bilaterales, Área de Europa.

BRASIL

Leonardo Cleaver de Athayde
lathayde@mre.gov.br
Data de Nascimento: 11/05/1973



2008 Conselheiro, por merecimento, em 18 de junho.

2007 Secretaria-Geral, assessor.

2006 Primeiro Secretário, por merecimento, em 30 de junho.

2006 Embaixada em Assunção, Segundo e Primeiro Secretário.

2005 CAD - IRBr.

2002 Delegação Permanente em Genebra, Segundo Secretário.

2002 Segundo Secretário em 1º de julho.

1999 Prêmio Lafayette de Carvalho e Silva, IRBr, Medalha de Prata.

1999 Prêmio Rio Branco, IRBr, Medalha de Vermeil 1998 PROFA I - IRBr.

1998 Divisão de Desarmamento e Tecnologias Sensíveis, assistente.

1998 Medalha Marechal Hermes - Aplicação e Estudo, Ministério do Exército, Brasil.

1996 Terceiro Secretário em 22 de julho.

1996 CGEnsino - IRBr.

1995 Economia por Dartmouth College, New Hampshire/EUA.

BRASIL

Thiago de Faria Miranda
tfaria@mre.gov.br
Data de Nascimento: 06/10/1983



2006 Terceiro Secretário em 27 de julho

2006 CGEnsino - IRBr

2005 Departamento da África

2005 Oficial de Chancelaria em 29 de agosto

2005 Relações Internacionais pela Universidade de Brasília/DF.

CHILE

Francisco Manoel Gormaz Lira
fgormaz@minrel.gov.cl
Data de Nascimento: 08/07/59



Marzo 08 Sub-Jefe de Gabinete del Director General de Política Exterior, Embajador Juan Pablo Lira.

2007-2008: Jefe de Gabinete del Director General de Política Exterior, Embajador Carlos Portales.

2002-2007: Primer Secretario y Consejero en la Embajada de Chile ante el Reino de España.

2001-2002: Secretario de Gabinete del Director General de Política Exterior, Política Exterior, Embajador Mario Artaza.

1995-2000: Segundo Secretario en la Embajada de Chile en los Estados Unidos

1991-1993: Tercer Secretario en la Embajada de Chile en México

1990-1991: Tercer Secretario y Cónsul en la Embajada de Chile en Nicaragua.

1988-1990: Ministerio de Relaciones Exteriores, Tercer Secretario de Segunda Clase.

1982-1985: Corporación de Desarrollo Social Providencia, Sub-Gerente de Personal.

1993-1995: Destinado a la Dirección de Política Multilateral, Departamento de Naciones Unidas.

CHILE

Pier-Franco Barberis Raineri
pfbarberis@embchile.org.br
Data de Nascimento: 03/08/1959



Septiembre 2005 : Primer Secretario y luego Consejero de la Embajada de Chile en Brasil.

Marzo 2004- sept. 2005: Primer Secretario de la Dirección América del Sur Escritorio en Brasil.

Febrero 1999-febrero 2004: Primer Secretario de la Embajada de Chile en Ecuador.

Marzo 1997-enero1999: Primer Secretario de la Dirección Asia-Pacífico.

Escritorio de los Organismos de Cooperación Transpacífica (APEC, PBEC, PEC, etc.).

Marzo 1992 -febrero 1997: Segundo Secretario y Cónsul de la Embajada de Chile em Portugal.

Abril 1990-febrero 1992: Segundo Secretario de la Dirección de Política Bilateral.

Departamento América del Norte.

Encargado del Escritorio México y Canadá.

marzo1985-marzo 1990: Cónsul Adjunto en La Paz, Bolivia.

1984: Tercer Secretario del Gabinete del Director General de Política Exterior.

1983 : Tercer Secretario de la Dirección del Ceremonial y Protocolo.

1981-1982: Alumno regular de la Academia Diplomática de Chile.

COLÔMBIA

Jairo Augusto Abadia Mondragón
Jairo.abadia@cancilleria.gov.co
Data de Nascimento: 06/03/1973



Graduado en Arquitectura y Urbanismo de la Universidad Nacional de Colombia en 1993. Diplomado en Historia de Colombia en 1995. Diplomado en Relaciones Exteriores de la Academia Diplomática de San Carlos en Bogotá. Em abril de 1977. Nombrado Cónsul de Colombia ante el Gobierno de Indonesia em Jakarta em abril de 1997. Em noviembre de 2002, Nombrado Cónsul de Colombia em la Ciudad Venezolana de el Amparo, em la Frontera Colombo Venezolana.

Actualmente, Coordinador del Area de Control y Estadística Consular em la Dirección de Asuntos Consulares del Ministerio de Relaciones Exteriores de Colombia.

COLÔMBIA

Lourdes Del Rosario Vélez Miranda
Lourdes.velez@cancilleria.gov.co
Data de Nascimento: 21/01/1961



1999 – Tercer Secretario en las siguientes dependencias del Ministerio de Relaciones Exteriores de Colombia: Dirección de Asuntos Consulares (División de Visas), Oficina de Planeación, Dirección de Integración y Desarrollo Fronterizo. Vice-Cónsul de Colombia en Maracaibo – Venezuela. Cónsul de Colombia en Barinas Venezuela. Primer Secretario en las siguientes dependencias del Ministerio de Relaciones Exteriores: Dirección de Soberanía y Desarrollo, Dirección de Asia, África y Oceanía, y actualmente, en la Dirección de América.

1995-1996 – Intérprete Inglés – Italiano “Three Stars” de Vicenza – Italia.

EQUADOR

Maria Gabriela Troya
mtroya@mmrree.gov.ec
Data de Nascimento: 04/05/1964



2007 - a la fecha Oficina de Coordinación de UNASUR.

2006-2007 Asesora de Asuntos de Migración, Extranjería y Consulares, Directora General de Comunicación, Jefe de Despacho del Gabinete de la Ministra .

2005-2006 Comisión de Servicio.

1999 - Gabinete del Viceministro, Jefe de Despacho.

1997-1998 Subsecretaría de Soberanía Nacional, Jefe de Despacho, Prosecretaria de la H. Junta Consultiva de Relaciones Exteriores; Coordinadora del Grupo para el Fortalecimiento de Medidas de Confianza Mutua y de Seguridad durante las negociaciones de paz con el Perú.

1996-1997 Dirección General de Asuntos Especiales de Soberanía.

1996 - Gabinete del Ministro.

1988-1989 Gabinete del Ministro.

1989 - Dirección General de Información y Prensa.

EQUADOR

Silvia Espíndola Arellano
sespindola@mmrree.gov.ec
Data de Nascimento: 20/02/1969



2007 - Delegada del Ecuador a la Consulta Regional sobre la reforma de las Naciones Unidas-Managua-Nicaragua.

2006-2007- Dirección General de Derechos Humanos -Oficina de Refugiados.

2007 a la fecha Prosecretaria de la H. Junta Consultiva de Relaciones Exteriores.

2007 a la fecha Gabinete del Viceministro del Relaciones Exteriores.

2002-2006 - Delegada del Ecuador a las Reuniones del Comité para la Eliminación de la Discriminación contra la Mujer.

2002-2006 - Delegada del Ecuador al Foro Permanente para las Cuestiones Indígenas. Primera a Quinta reuniones.

2002-2005 - Delegada del Ecuador a las Reuniones del Consejo Económico y Social.

2002-2006 - Delegada del Ecuador a las Reuniones del Comité Ad-Hoc encargado de redactar una Convención para promover y proteger los derechos y la dignidad de las personas con Discapacidad. Primera a Octava reuniones.

2000-2001 - Miembro de la Comisión Mixta de Fronteras Ecuador-Colombia.

GUIANA

Charlene Phoenix
charlene@embguyana.org.br
charlenephoenix@yahoo.com
Data de nascimento: 03/09/1970



Masters of Arts
International Relations
Fletcher School of Law and Diplomacy.

Bachelors of Arts
Tufts University ,2008
History University of Guyana 1992.

Certificate in Diplomatic
University of Oxford.

Studies 1998 -1999

Diplomatic Training Certificate
Foreign Service Institute /
University of Guyana 2002.

Working Experience

2003 - Present
Second Secretary
Guyana Embassy, Brazil

2001 - 2003
Director (ag) Department of the Americas and Asia,
Ministry of Foreign Affairs, Guyana.

1996 - 2001

Varied Responsibilities within the Multilateral and Global Affairs Department and the Department of the Americas and Asia , Ministry of Foreign Affairs, Guyana.

1993- 1996

Middle Manager , Guyana Stores Ltd.

GUIANA

Marsha Caddett

Data de Nascimento: 29/04/1973



1997 - Bachelor's Degree in Management -University of Guyana.

2000 - Post Graduate Certificate in Diplomacy.
-Foreign Service Institute/University of Guyana.

Professional Experience:

2005 - Officer with responsibility for promotion of North America and the Organization of American States relations.

2002-2005 - Officer with responsibility for the promotion of South Saharan Africa and the Non-Aligned Movement relations.

1997-2001 - Officer with responsibility of the promotion and enhancement of bilateral economic relations.

PARAGUAI

Célia Esther Cañete Ledesma

ccanete@mre.gov.py

Data de Nascimento: 28/02/1961



De enero 2007 hasta la fecha Secretaría Ejecutiva de la Comisión Nacional de la iniciativa de Integración Regional Sudamericana (IIRSA).

De julio 2007 a la fecha Representante del Ministerio de Relaciones Exteriores en el Grupo de Trabajo de Infraestructura de la Unión de Naciones Sudamerica (GTI-UNASUR).

De noviembre 2006 hasta la fecha Directora de Integración Física y Transportes Internacionales.

Enero 2001 a octubre 2006 - Cónsul General del Paraguay en Barcelona, Espana.

Febrero 2000 a Noviembre 2000 - Encargada del Despacho del Ministro de Relaciones Exteriores.

Setiembre 1999 a Febrero 2000 - Directora del Gabinete de la Viceministra de Relaciones Exteriores.

1997 – Abril 1999 Consejero – Encargada de Negocios de la Embajada del Paraguay en Portugal.

1998 - Comisaria Adjunta de la Expo -Lisboa 98.

1994 – 1996 Primer Secretario y Cónsul en la Embajada del Paraguay en La Paz, Bolivia.

1987 – 1993 Vicecónsul del Paraguay en Curitiba – Paraná – Brasil.

1984 –1987 Vicecónsul del Paraguay en Campo Grande Matto Grosso do Sul – Brasil.

1977 – Secretaria del Consulado del Paraguay en Ponta Porá – Brasil.

PARAGUAI

Francisco Maria Barreiro Perrota

fbarreiro@mre.gov.py

Data de Nascimento: 25/01/1961



Cursos/Seminários

1. “III Encuentro Internacional de Derecho de América del Sur: el Derecho y la Integración hacia el Siglo XXI”. Organizado conjuntamente por la Universidad Nacional de Asunción, la Universidad Católica y la Universidad do Oeste de Santa Catarina (Brasil). Asunción, del 2 al 4 de junio de 1994.

2. Curso de Actualización y Adiestramiento Diplomático, organizado conjuntamente por el Ministerio de Relaciones Exteriores y la Academia Diplomática. Asunción, del 13 de setiembre al 1º de diciembre de 1994.

3. “La Formación de Negociadores en un marco de Integración Regional”, organizado por el Centro de Formación para la Integración Regional (Montevideo, Uruguay) en el marco del Programa de Formación para la Integración Regional Unión Europea-Grupo de Río (FOR CE-RIO). Asunción, del 7 al 11 de noviembre de 1994.

4. “MERCOSUR 95”, organizado por la Cámara Junior de Asunción. 4 al 7 de julio de 1995.

Agosto 2007-presente Presidente Interino de la Comisión Nacional de Refugiados (CONARE).

Mayo 2005- presente Director de Derechos Humanos, Ministerio de Relaciones Exteriores.

2° Semestre 2004 Coordinación del Grupo de países de América Latina y el Caribe (GRULAC) de Ginebra, Suiza, ante la Organización Internacional para las Migraciones (OIM).

Presidente del Comité Ejecutivo, Organización Internacional para las Migraciones (OIM) Ginebra, Suiza.

2000 Primer Secretario, Misión Permanente del Paraguay ante la Oficina de las Naciones Unidas y Organismos Especializados, Ginebra, Suiza.

Setiembre 1997 Comisionado a la Misión Permanente del Paraguay ante la Oficina de las Naciones Unidas, Nueva York, Estados Unidos, para participar del 52° Periodo de Sesiones de la Asamblea General de las Naciones Unidas.

PARAGUAI

Rubén Dario Benitez Palma
rbenitez@mre.gov.py
Data de Nascimento: 26/09/1972



En la Asociación de Diplomáticos Escalonados del Paraguay (ADEP):
Presidente (Periodo 2007-2008)

En el Ministerio de Relaciones Exteriores:
Dirección General de Administración y Finanzas.
Cargo: funcionario.
Años 1988 – 1995.

Dirección de Informática.
Cargo: programador y luego Director de Informática (1997).
Años 1995 – 2000.

Cargo Actual: Director de Informática (desde mayo 2006 hasta hoy
día) n el Servicio Exterior :

Embajada del Paraguay en la República de China
Cargo: Primer Secretario.
Años 2000 – 2002.

Embajada del Paraguay en la República de Corea Cargo: Primer
Secretario y Consejero (2005).

PERU

José Alberto Ortiz Artola
irushaim@hotmail.com
Data de Nascimento: 01/04/1969



2008-Primer Secretario.

2007-Coordinador Alterno de la Subsecretaría de Administración y Coordinador de la Dirección General de Administración.

2006-2007 Cónsul Encargado del Consulado General del Perú en La Paz.

2005-2006 Agregado Cultural a la Embajada del Perú en Bolivia.

2002-2004 Vicecónsul del Perú en La Paz - Bolivia.

2000-2002 Tercer Secretario del Departamento de Chile de la Subsecretaría para Asuntos de América.

1996-1998 Consultor de la Organización Internacional del Trabajo (OIT - Lima) para el Proyecto IPEC

Colaborador Externo de la Oficina Subregional para los Países Andinos de la Organización Internacional del Trabajo (OIT - Lima).

2002-2004 Vicecónsul del Perú en La Paz - Bolivia.

PERU

Nelson Ortiz
nortiz@rree.gob.pe;
ortiznelson@yahoo.com.rr
Data de Nascimento: 17/08/1953



2007 hasta el presente. Dirección de la Comunidad Sudamericana.
Subsecretaría de Asuntos Económicos

2002-2007. Consejero de la Embajada del Perú en Canadá.

1999-2001. Realizó actividades privadas empresariales en el Distrito Federal de la ciudad de México. Socio fundador de la empresa "FERNEL" Sociedad Anónima de Capital Variable (venta de artesanías peruanas)

1988-1989. Jefe de Política Cultural Internacional, de la Dirección de Política Cultural Internacional. Ministerio de Relaciones Exteriores del Perú.

1989-1993. Primer Secretario de la Embajada del Perú en la India.

SURINAME

Eurdice Hofwijks-Koendjiharie
Eurdice_hofwijks@yahoo.com
Data de Nascimento: 17/12/1970



Tertiary Education

2005 August Economic Degree. Anton de Kom Universiteit van Suriname.

Professional Experience

November 2000 – Present Desk officer America's Division Ministry of Foreign Affairs of the Republic of Suriname.

September 1999 – October 2000. Desk officer Department of International Economic Relations Ministry of Foreign Affairs of the Republic of Suriname.

SURINAME

Sachi Antrieka Soekhoe
Sachi_soekhoe@yahoo.com
Data de Nascimento: 30/10/1975



April 2008- to date:Ministry of Foreign Affairs Staff member- The Americas Division.

2002- April 2008 : Ministry of Foreign Affairs Staff member- Europe Department.

April, 2003:Observer and Reporter for the first Joint-Commission Suriname-Indonesia, Asian Division, Ministry of Foreign Affairs.

2000- 2002 :Ministry of Foreign Affairs, Republic of Suriname, Protocol official – Protocol Division.

1999-2000 Ministry of Foreign Affairs, Republic of Suriname, Junior Staff official – Department of International Economic Relations.

Suriname

Ruwan Gilian Adjako
surinameemb@terra.com.br
Data de Nascimento: 15/08/1975



Redactionist at DNK magazine.

Presentator at television (STVS).

Broadcasting Coordinator (Radio Koyeba).

Department for International Relations at the Ministry of Public Health.

Coordinator of Mission Milagro.

Nowadays: at the Ministry for Foreign Affairs.

URUGUAI

Alberto Antonio Rodriguez Goñi

aarodgoni@yahoo.com.es

Data de Nascimento: 23 de junho de 1961



2006-2007 – Encargado de la Sub-Dirección em la Dirección Regional América de la Dirección General para Asuntos Políticos del Ministério de Relaciones Exteriores, Montevideo, Uruguay.

2005-2006: Conjero de la Embajada Del Uruguay en Cuba. Encargado de los Asuntos Económico-comerciales y Jefe de la Sección Consular de la Embajada.

2002-2005: Primer Secretario y Cónsul em la Embajada de Uruguay em La Habana, República de Cuba.

1999-2001: Segundo Secretario en la Dirección General para Asuntos Económicos, Ministério de Relaciones Exteriores, Montevideo.

1995-1999 – Segundo Secretario en la Embajada de Uruguay e Beijing, República Popular China, Encargado de Asuntos Económicos-comerciales.

1993-1995 – Tercer Secretario en la Embajada de Uruguay en Beijing, República Popular da China. Encargado de Asuntos Comerciales.

1991-1993: Tercer Secretario, Dirección Regional Zona I – Departamento Brasil Ministério de Relaciones Exteriores, Montevideo.

VENEZUELA

Enrique Antonio Acuña Mendoza

Enrique_4_2000@yahoo.es

Data de Nascimento: 05/02/1974



2008: Funcionario de la Secretaría General Ejecutiva del Ministerio del Poder Popular para Relaciones Exteriores de la República Bolivariana de Venezuela.

2007: Master en Relaciones Políticas Internacionales. Instituto Superior de Relaciones Internacionales Raúl Roa García. La Habana, Cuba.

2006: Curso de Formación Diplomática en las áreas de Derecho Diplomático y Consular; Técnicas de Negociación; Protocolo y Ceremonial; Análisis de la Información; Organismos Internacionales; Política Exterior de Venezuela. Instituto de Altos Estudios Diplomáticos Pedro Gual/Instituto Superior de Relaciones Internacionales Raúl Roa García. La Habana, Cuba.

2004-2006: Profesor del Programa de Formación de Grado: Gestión Social del Desarrollo Local. Universidad Bolivariana de Venezuela. Caracas, Venezuela. Estudios en la Maestría de Historia de Venezuela Republicana. Facultad de Humanidades y Educación. Universidad Central de Venezuela. Caracas, Venezuela.

2003: Licenciado en Historia. Universidad Central de Venezuela. Caracas, Venezuela.

1996-2003: Investigador del Instituto de Estudios Hispanoamericanos de la Facultad de Humanidades y Educación. Universidad Central de Venezuela. Caracas, Venezuela.

VENEZUELA

Lemaire Beatriz Romero Matheus
lemaireubv@yahoo.com
Data de Nascimento: 25/01/1977.



2008: Funcionaria de la Coordinación de Asuntos Jurídicos para Asia, Medio Oriente y Oceanía de la Consultoría Jurídica del Ministerio del Poder Popular para Relaciones Exteriores de la República Bolivariana de Venezuela.

2007: Master en Relaciones Políticas Internacionales. Instituto Superior de Relaciones Internacionales Raúl Roa García. La Habana, Cuba.

2006: Curso de Formación Diplomática en las áreas de Derecho Diplomático y Consular; Técnicas de Negociación; Protocolo y Ceremonial; Análisis de la Información; Organismos Internacionales; Política Exterior de Venezuela. Instituto de Altos Estudios Diplomáticos Pedro Gual/Instituto Superior de Relaciones Internacionales Raúl Roa García. La Habana, Cuba.

2004-2006: Docente Instructor de la Universidad Bolivariana de Venezuela del Programa de Formación de Grado: Gestión Ambiental. Universidad Bolivariana de Venezuela. Maracaibo, Venezuela. Estudios en la Maestría de Intervención Social. Facultad de Ciencias Jurídicas y Políticas de LUZ. Maracaibo, Venezuela.

2003: Diplomada en “Derechos Humanos. Principios Generales y Procedimientos Internacionales para su Protección”. Universidad Cecilio Acosta (UNICA). Maracaibo, Venezuela.

2000: Abogada. Universidad Dr. Rafael Belloso Chacín, (URBE). Maracaibo, Venezuela.

PARTICIPANTES

IV CURSO PARA DIPLOMATAS SUL-AMERICANOS

Argentina	Diego Horacio Gonzalez Massenio - dmassenio@hotmail.com Gustavo Fernández Briozzo - fbgustavo@ciudad.com.ar
Bolivia	Shirley Orozco Ramirez - shirleyorozco2005@yahoo.com.ar Miriam Siles Crespo - silesmiau@yahoo.com
Brasil	Leonardo Cleaver de Athayde - lathayde@mre.gov.br Thiago de Faria Miranda - tfaria@mre.gov.br
Chile	Manoel Francisco Gormaz Lira - franciscogormaz20@hotmail.com Pier-Franco Barberis Raineri - pfbar@hotmail.com
Colômbia	Jairo Augusto Abadia Mondragón - jairoabadia@hotmail.com Lourdes Del Rosario Vélez Miranda - lourdes.velez@cancilleria.gov.co
Equador	Maria Gabriela Troya - mtroya@mmrree.gov.ec Silvia Espíndola Arellano - sespindola@mmrree.gov.ec
Guiana	Charlene Phoenix - charlene@embguyana.com.br Marsha Caddett - mcaddett@yahoo.co.uk
Paraguai	Célia Esther Cañete Ledesma - ccanete@mre.gov.py Francisco Maria Barreiro Perrota - fbarreiro@mre.gov.py Rubén Darío Benítez Palma - rbenitez@mre.gov.py
Peru	José Alberto Ortiz Artola - irushalaim@hotmail.com Nelson Ortiz - ortiznelson@yahoo.com.mx
Suriname	Eurdice Hofwijks-Koendjibiharie - eurdice_hofwijks@yahoo.com Sachi Antrieka Soekhoe - sachi_soekhoe@yahoo.com Ruwan Gilian Adjako - surinameemb@terra.com.br
Uruguai	Alberto Rodríguez Goñi - aarodgoni@yahoo.es
Venezuela	Enrique Antonio Acuña Mendoza - enrique_4_2000@yahoo.es Lemaire Beatriz Romero Matheus - lemaireubv@yahoo.com

APOIO ADMINISTRATIVO

Secretário Luisivan Vellar Strelow
Elma Tavares Trigueiro
João Antônio dos Santos Araújo
Roberson Bruno Lobo Olivieiri
Artur Jeronimo
Helena Maria de Assis Torres
Valeria Figueiredo Ramos
Gabriela Faula Brum

AGRADECIMENTO

A Fundação Alexandre de Gusmão agradece a inestimável
colaboração da Construtora Norberto Odebrecht.





Ministério das Relações Exteriores
Fundação Alexandre de Gusmão
Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais

Celso Amorim
Ministro das Relações Exteriores

Samuel Pinheiro Guimarães
Secretário-Geral

Jeronimo Moscardo
Presidente da Fundação Alexandre de Gusmão

Carlos Henrique Cardim
Diretor do Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais

Esplanada dos Ministérios - Bloco "H" - Anexo II - Térreo
CEP 70170-900 - Brasília - DF
Telefones: (61) 3411 6033 / 3411 6034 / 3411 6857
Fax: (61) 3411 9125
www.funag.gov.br



Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)